

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.988.146.121
Preferenciais	6.988.146.121
Total	13.976.292.242
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.455.029	1.370.475
1.01	Ativo Circulante	160.558	63.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.077	12.950
1.01.03	Contas a Receber	47.635	41.641
1.01.03.01	Clientes	47.635	41.641
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.853	1.512
1.01.03.01.02	Contas a receber partes relacionadas	45.782	40.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.743	1.898
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.439	2.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.664	4.333
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.664	4.333
1.01.08.01.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	3.297	3.297
1.01.08.01.02	Outros créditos	1.367	1.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.294.471	1.307.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.486	100.371
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	108.568	98.735
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	78.071	65.765
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	30.497	32.970
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.225	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.693	1.636
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.590	1.537
1.02.01.09.05	Outros créditos	103	99
1.02.03	Imobilizado	65.514	53.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.829	31.309
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.685	22.177
1.02.04	Intangível	1.104.471	1.153.158
1.02.04.01	Intangíveis	1.104.471	1.153.158
1.02.04.01.02	Direito de uso da infraestrutura	920.674	961.191
1.02.04.01.03	Direito da concessão - ágio	179.453	188.514
1.02.04.01.04	Outros intangíveis	4.344	3.453

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.455.029	1.370.475
2.01	Passivo Circulante	231.352	278.600
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.584	7.669
2.01.02	Fornecedores	17.245	21.094
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.148	20.980
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	97	114
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.987	21.814
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.987	21.814
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.922	16.080
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições parcelados	6.065	5.734
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	136.784	204.200
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.031	1.317
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.031	1.317
2.01.04.02	Debêntures	135.753	202.883
2.01.05	Outras Obrigações	18.364	12.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.722	2.135
2.01.05.02	Outros	11.642	10.116
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	2.098	2.062
2.01.05.02.05	Outros contas a pagar	9.544	8.054
2.01.06	Provisões	19.388	11.572
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.388	11.572
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	19.388	11.572
2.02	Passivo Não Circulante	880.451	684.933
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	723.849	545.008
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	158	805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	158	805
2.02.01.02	Debêntures	723.691	544.203
2.02.02	Outras Obrigações	80.812	69.660
2.02.02.02	Outros	80.812	69.660
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.724	1.724
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	56.044	57.472
2.02.02.02.04	Obrigações com o poder concedente	7.721	8.822
2.02.02.02.05	Obrigações com entrega futura - partes relacionadas	13.911	0
2.02.02.02.06	Outros contas a pagar	1.412	1.642
2.02.03	Tributos Diferidos	63.157	50.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.157	50.252
2.02.04	Provisões	12.633	20.013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.633	20.013
2.02.04.01.05	Provisão para riscos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	3.232	2.181
2.02.04.01.06	Provisão para manutenção	9.401	17.832
2.03	Patrimônio Líquido	343.226	406.942
2.03.01	Capital Social Realizado	139.763	139.763
2.03.02	Reservas de Capital	2.677	2.677
2.03.04	Reservas de Lucros	27.953	264.502
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	27.953	139.502

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	125.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.833	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	206.187	576.348	191.374	581.648
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.324	-204.143	-67.345	-249.123
3.02.01	Custo de construção	-9.713	-21.937	-5.278	-75.624
3.02.02	Provisão de manutenção	-2.165	-6.184	-5.350	-12.841
3.02.03	Depreciação e amortização	-18.226	-51.922	-16.519	-42.519
3.02.04	Custo da outorga	-16.136	-46.677	-14.679	-41.010
3.02.05	Serviços	-14.465	-35.730	-11.402	-34.124
3.02.06	Custo com pessoal	-8.112	-24.446	-7.775	-23.224
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-1.797	-5.833	-1.999	-6.759
3.02.09	Outros	-3.710	-11.414	-4.343	-13.022
3.03	Resultado Bruto	131.863	372.205	124.029	332.525
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.894	-46.072	-12.157	-48.980
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.091	-37.446	-8.508	-37.738
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	304	436	51	536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.107	-9.062	-3.700	-11.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.969	326.133	111.872	283.545
3.06	Resultado Financeiro	-18.457	-63.969	-28.082	-78.943
3.06.01	Receitas Financeiras	1.496	7.251	1.298	4.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.953	-71.220	-29.380	-83.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	98.512	262.164	83.790	204.602
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.578	-89.331	-28.510	-70.319
3.08.01	Corrente	-25.120	-76.426	-26.918	-65.505
3.08.02	Diferido	-8.458	-12.905	-1.592	-4.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.934	172.833	55.280	134.283
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.934	172.833	55.280	134.283
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00442	0,01178	0,00380	0,00920

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01.02	PN	0,00460	0,01240	0,00400	0,00960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	64.934	172.833	55.280	134.283
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.934	172.833	55.280	134.283

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	322.928	269.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	327.658	294.736
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	172.833	134.283
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.905	4.814
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	2.473	2.472
6.01.01.04	Depreciação e amortização	62.204	52.046
6.01.01.05	Resultado na baixa do ativo imobilizado	67	27
6.01.01.06	Resultado na baixa do ativo intangível	102	1.294
6.01.01.07	Juros e var. monetária sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil.	66.500	80.473
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para riscos	1.051	5.847
6.01.01.09	Constituição (reversão) da provisão de devedores duvidosos	-37	-96
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	6.183	12.843
6.01.01.11	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.794	3.342
6.01.01.12	Juros, multa e outros encargos - Lei 11.941	3.458	4.682
6.01.01.13	Capitalização de custos de empréstimos	-2.875	-7.291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.730	-25.348
6.01.02.01	Contas a receber	-304	-26
6.01.02.02	Partes relacionadas	-19.878	-1.093
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-845	159
6.01.02.04	Despesas antecipadas outorga fixa	-12.306	-11.128
6.01.02.05	Outras despesas antecipadas	1.199	946
6.01.02.06	Outras contas a receber	-388	-1.243
6.01.02.07	Fornecedores	-3.849	-8.788
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.674	2.869
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.915	-116
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e provisão para impostos de renda e contribuição social	70.545	867
6.01.02.11	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-67.258	-4.612
6.01.02.12	Realização de provisão de manutenção	-9.592	-4.475
6.01.02.13	Obrigações com poder concedente	16.273	456
6.01.02.16	Outras contas a pagar	18.084	836
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.177	-69.153
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-20.022	-5.028
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-20.155	-64.125
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-191.624	-173.282
6.03.01	Emprést. financ. e debêntures - captações	750.000	149.540
6.03.02	Emprést. financ. e debêntures - pagamentos de principal	-639.903	-80.200
6.03.03	Emprést. financ. e debêntures - pagamentos de juros	-64.779	-47.622
6.03.04	Adição do custo de transação	-393	0
6.03.05	Dividendos pagos	-236.549	-195.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	91.127	26.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.950	13.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.077	40.152

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.677	264.502	0	0	406.942
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.677	264.502	0	0	406.942
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-236.549	0	0	-236.549
5.04.06	Dividendos	0	0	-236.549	0	0	-236.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.833	0	172.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.833	0	172.833
5.07	Saldos Finais	139.763	2.677	27.953	172.833	0	343.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.677	265.561	0	0	408.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.677	265.561	0	0	408.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-140.000	0	0	-140.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-140.000	0	0	-140.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.283	0	134.283
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.283	0	134.283
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-55.000	0	-55.000
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-55.000	0	-55.000
5.07	Saldos Finais	139.763	2.677	125.561	79.283	0	347.284

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	628.788	629.346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	620.424	622.764
7.01.02	Outras Receitas	8.364	6.582
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.323	-165.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.563	-51.119
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.639	-26.378
7.02.04	Outros	-28.121	-88.465
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-6.184	-12.841
7.02.04.02	Custos de Construção	-21.937	-75.624
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.465	463.384
7.04	Retenções	-62.204	-52.046
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.204	-52.046
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	460.261	411.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.251	4.643
7.06.02	Receitas Financeiras	7.251	4.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.512	415.981
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.512	415.981
7.08.01	Pessoal	29.751	31.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.905	22.437
7.08.01.02	Benefícios	7.030	6.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.145	1.160
7.08.01.04	Outros	671	744
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146.775	122.553
7.08.02.01	Federais	116.348	94.796
7.08.02.02	Estaduais	117	120
7.08.02.03	Municipais	30.310	27.637
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.153	127.980
7.08.03.01	Juros	70.424	83.238
7.08.03.02	Aluguéis	1.052	1.259
7.08.03.03	Outras	46.677	43.483
7.08.03.03.01	Outorga	46.677	43.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.833	134.283
7.08.04.02	Dividendos	0	55.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	172.833	79.283

Comentário do Desempenho

Informações Trimestrais

Comentários Sobre o Desempenho - 3º trimestre 2012

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T11.

Principais Destaques

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 196,5 milhões (+5,6%);
- O EBIT atingiu R\$ 120,0 milhões (+1,6%);
- O EBITDA atingiu R\$ 141,9 milhões (+5,1%);
- Lucro Líquido atingiu R\$ 64,9 milhões (+17,5%).

Indicadores [R\$ MM]	3ºT12	3ºT11	Var.%
Receita Líquida Operacional*	196,5	186,1	+5,6
EBIT	120,0	118,0	+1,6
<i>Margem EBIT</i>	61,1%	63,4%	-2,4 p.p.
EBITDA	141,9	134,9	+5,1
<i>Margem EBITDA</i>	72,2%	72,5%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	64,9	55,3	+17,5

*Receita Líquida Operacional é a soma da Receita de Pedágio com a Receita Acessória deduzindo os tributos.

Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior - Veq¹

Em unid.²	3º T12	3ºT11	Var.%
Veículos Equivalentes	29.986.471	29.602.762	+1,3
Veículos Leves (Eq)	16.453.526	15.772.322	+4,3
Veículos Pesados (Eq)	13.532.945	13.830.440	-2,1

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

2 - Nas praças, onde a cobrança de pedágio é unidirecional, os seus volumes de tráfego foram dobrados para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Tráfego Consolidado (+1,3%)

A movimentação de veículos-equivalentes no 3T12 apresentou variação de +1,3% em comparação com o mesmo período de 2011, tendo como destaque o crescimento do volume de veículos de passeio, mas ainda demonstrando retração no fluxo de veículos pesados, que ainda sentem os reflexos influenciados da economia.

Veículos de Passeio (+4,3%)

No 3T12, o crescimento de 4,3% em relação 3T11 teve como destaque as viagens de longa distância entre São Paulo e a região Oeste do Estado, principalmente para a cidade de Sorocaba.

Veículos Comerciais (-2,1%)

O tráfego de veículos comerciais apresentou retração de -2,1% no 3T12 em relação ao 3T11, demonstrando ainda os impactos da crise econômica internacional.

1. Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme contrato de Concessão, a Companhia reajustou, em Julho 2012, as suas tarifas básicas de pedágio em 4,26%, conforme variação acumulada do Índice Geral de Preços e Mercado (IGP-M) de maio de 2011 a maio de 2012. O próximo reajuste, previsto contratualmente, será no mês de Julho de 2013.

2. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional

Receita Bruta Operacional [R\$ mil]	3º T12	3ºT11	Var.%
Receita de Pedágio	211.800	201.397	+5,2
Receitas Acessórias	3.245	2.272	+42,9
Receita Bruta Total	215.045	203.669	+5,6

Receita de Construção

Receita Bruta de Construção [R\$ mil]	3º T12	3ºT11	Var.%
--	---------------	--------------	--------------

Comentário do Desempenho

Total	9.713	5.278	84,1
-------	-------	-------	------

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01, a Concessionária deverá reconhecer a Receita e o Custo de Construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Concessão. Para a CCR ViaOeste, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Os valores de investimentos da Companhia acompanham o Cronograma de Investimentos acordado com o Poder Concedente. Neste trimestre tivemos como destaque as obras no município de Sorocaba, na Rodovia Raposo Tavares – SP 270.

Receita Líquida Operacional

A Receita Líquida Operacional do 3T12 obteve um crescimento nominal de 7,7% em relação ao 3T11, impactadas pelo reajuste da tarifa básica de pedágio e pelo crescimento do tráfego de veículos de passeio.

As deduções sobre a Receita Operacional Bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISS-QN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de 8,65% sobre a Receita Operacional Bruta, aumentaram em 5,7% no 3T12, em relação ao 3T11, reflexo do crescimento do aumento da receita bruta operacional.

Custos & Despesas Totais*

Custos [R\$ mil]	3º T12	3ºT11	Var. %
Custo de Construção	9.713	5.278	+84,1
Provisão de Manutenção	2.165	5.350	-59,5
Depreciação e Amortização	21.894	16.896	+29,6
Custo da Outorga	16.136	14.679	+9,9
Serviços de Terceiros	20.316	18.223	+11,5
Custo com pessoal	11.249	10.900	+3,2
Materiais, Equip.e Veículos	1.995	2.250	-11,3
Outros	6.054	5.977	+1,3
Custos Totais	89.522	79.553	+12,5

* Soma de Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos e Despesas/Receitas Operacionais, excluindo a Outras Receitas Operacionais.

O custo total da concessionária aumentou em R\$ 9.969 mil no 3T12, quando comparado ao mesmo período de 2011. Esta alteração é reflexo do Cronograma de Investimentos, cujo aumento no item Custo de Construção impactou em um crescimento de R\$ 4.435 mil, bem como o crescimento do item de depreciação e Amortização, R\$ 4.998 mil, resultante também dos investimentos.

Comentário do Desempenho

Custo de Construção: Conforme já descrito no item de Receita de Construção, o aumento de 84% em 3T12 em face ao 3T11, é reflexo do volume de investimentos no município de Sorocaba, com a implantação de marginais à Rodovia Raposo Tavares – SP 270, previsto no cronograma de obras da concessionária, no intuito de promover maior fluidez aos seus usuários, associado à separação do tráfego rodoviário local para os de longa distância.

Provisão de Manutenção: Neste trimestre houve uma queda de 59,5%, em comparação com o 3T11, associada à provisão de manutenções futuras.

Depreciação e Amortização: Este item refere-se à transferência do ativo em andamento para o ativo definitivo, bem como a depreciação e amortização dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia.

Custo da Outorga: Estes custos são impactados pelo crescimento da outorga variável, proporcional ao crescimento da receita operacional neste período, bem como, o reajuste da outorga fixa, tal qual ocorre concomitantemente às tarifas básicas de pedágio.

Serviços de Terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os Custos Diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. No 3T12 tivemos uma variação R\$ 2.093 mil, justificada pelo escopo da conservação especial da rodovia.

Custos com Pessoal: Os valores do 3T12 apresentam-se superiores em R\$ 349 mil em relação ao mesmo período de 2011.

Materiais, Equipamentos e Veículos: Os custos, neste trimestre, apresentaram uma diminuição no valor de R\$ 255 mil.

Outros: Os custos do 3T12 estão 1,3% superiores ao 3T11 em razão de passivos jurídicos.

EBITDA

Reconciliação EBITDA [R\$ MM]	3ºT12	3ºT11	Var.%
Lucro Líquido	64,9	55,3	+17,5
(+) IR/CS	33,6	28,5	+17,8
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,5	28,1	-34,3
(+) Depreciação e Amortização	21,9	16,9	+29,6
(+) Custos e Despesas Não Caixa	3,0	6,2	-51,6
EBITDA	141,9	135,0	+5,1
Margem EBITDA	72,2	72,5	-0,3p.p

Comentário do Desempenho

EBITDA Total = Lucro Líquido + IR e CSLL + Resultado Financeiro Líquido (receitas e despesas financeiras) + Depreciação e Amortização + Custos e Despesas não caixa (Provisão de manutenção e direito de outorga)

EBIT

Reconciliação EBIT [R\$ MM]	3ºT12	3ºT11	Var.%
Lucro Líquido	64,9	55,3	+17,5
(+) IR/CS	33,6	28,5	+17,8
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,5	28,1	-34,3
(+) Custos e Despesas Não Caixa	3,0	6,2	-51,6
EBIT	120,0	118,1	+1,6
Margem EBIT	61,1%	63,4%	-2,4 p.p.

EBIT total = Lucro Líquido + IR e CSLL + Resultado Financeiro Líquido (receitas e despesas financeiras) + Custos e despesas não caixa (Provisão de manutenção e direito de outorga)

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido [R\$ MM]	3ºT12	3ºT11	Var.%
Despesas Financeiras	19,9	29,4	-32,2
Financiamentos - Juros e Multas	18,9	24,4	-22,2
Outras Despesas Financeiras	1,0	1,5	-35,5
Variações Monetárias	0,0	3,5	-100,0
Receitas Financeiras	1,5	1,3	+12,9
Rendimento sobre aplicações Financ	1,5	1,3	+12,9
Resultado Financeiro Líquido	18,4	28,1	-34,3

O item de Despesas Financeiras no 3T12 está 32,2% inferior quando comparado ao 3T11, pela reestruturação da sua dívida no 2T12, bem como pela diminuição na taxa de juros, pelo Banco Central, tendo impacto sobre a dívida da Companhia, indexada ao CDI.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Concessionária obteve uma redução de mortes no Sistema Castello Raposo em aproximadamente 19%. Este resultado positivo reflete envolvimento da CCR ViaOeste, ora como instituição privada, ora em parceria com a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo – PMR/SP e o Departamento de Estradas e Rodagem - DER, em programas de redução de acidentes. A seguir, alguns exemplos dos programas da Concessionária:

Operação Mobilidade - Operação Controle de Velocidade e Operação Embriaguez: ações conjuntas com a PMR/DER visando o respeito à sinalização de regulamentação de velocidade e uso de bafômetros em locais específicos;

Comentário do Desempenho

Ações Educativas: Entregas de panfletos com dicas de segurança viária e pane seca; distribuição e orientação aos proprietários de áreas no entorno da rodovia sobre a importância de manter as cercas sempre em perfeito estado, evitando que seus animais fujam, evitando possíveis acidentes na rodovia.

Projeto Pirlampo: Visa a revisão e a substituição das lâmpadas traseiras dos caminhões gratuitamente. Essa ação contribui para a redução das colisões traseiras. Esta ação é reforçando com a abordagem ao caminhoneiro para que esteja atento a utilização da faixa da direita quando trafegar na rodovia.

Acorda Caminhoneiro: Abordagem segura, em pontos específicos, a estes motoristas no período das 03 às 05 horas da madrugada, com entrega de panfletos educativos.

4. Ações de caráter ambiental, responsabilidade social e cultural

Com relação aos projetos socioculturais e esportivos, foram realizados nos municípios do entorno das rodovias administradas pela CCR ViaOeste os Projetos Buzum, um ônibus adaptado que levou o teatro de bonecos às escolas de cinco municípios. Também o projeto SOS Planeta se apresentou com a peça de teatro “Dr. Gota contra o desperdício”, com foco no consumo consciente.

O tema sustentabilidade ganhou ainda mais força junto aos colaboradores da companhia com o início do Projeto Mais Verde, a implantação de hortas nas praças de pedágio, hortaliças que são consumidas pelos colaboradores da arrecadação. Em setembro, este projeto recebeu o plantio das árvores frutíferas.

Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – Via Oeste S.A. (“Companhia”) tem como objeto exclusivo, sob o regime de concessão até 30 de dezembro de 2022, a exploração do Sistema Rodoviário Castello Branco/Raposo Tavares, incluindo as rodovias Presidente Castello Branco (SP 280), Raposo Tavares (SP 270), Senador José Ermírio de Moraes (SP 075) e Dr. Celso Charuri (SP 091), compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema e respectivos acessos, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto de acordo com o Edital de Concorrência nº. 008/CIC/97 do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, arquivada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e aplicadas de maneira consistente.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 26 de outubro de 2012 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais.

Reclassificações

Em 30 de setembro de 2012, o valor do Imposto de Renda diferido ativo e passivo é apresentado pelo valor líquido, em razão de a Companhia ter o direito legal de compensar o ativo fiscal contra um passivo fiscal que se relacionarem com tributo sobre o lucro lançados pelas mesmas autoridades tributárias. Para fins de comparabilidade foram reclassificados os saldos do ativo fiscal diferido para apresentação líquida no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 60.683 conforme apresentado na nota explicativa nº 8.

Para melhor apresentação dos valores de despesas operacionais, foi reclassificado na demonstração do resultado do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011 o

Notas Explicativas

montante de R\$ 3.480 e R\$ 10.440 respectivamente, da linha “Outras despesas operacionais” para “Despesas gerais e administrativas”.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados naquelas notas explicativas.

4 DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	2.963	2.378
Aplicações financeiras	<u>101.114</u>	<u>10.572</u>
	<u><u>104.077</u></u>	<u><u>12.950</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,12% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente a 8,85% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

7 CONTAS A RECEBER

Notas Explicativas

	30/09/2012	31/12/2011
Circulante		
Receitas acessórias	464	437
Pedágio eletrônico – outros	1.442	1.158
Outros	1	8
	<u>1.907</u>	<u>1.603</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(54)</u>	<u>(91)</u>
	<u>1.853</u>	<u>1.512</u>
Não circulante		
Poder Concedente (b)	-	24.292
Provisão para devedores duvidosos (b)	<u>-</u>	<u>(24.292)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

O quadro a seguir resume os saldos à receber por vencimento

	30/09/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	1.784	1.441
Créditos vencidos até 60 dias	62	69
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	7	2
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	29	2
Créditos em atraso há mais de 180 dias	25	89
	<u>1.907</u>	<u>1.603</u>

- (a) A Provisão para Devedores Duvidosos – PDD é constituída por títulos vencidos há mais de 90 dias, com base no histórico de perda da Companhia.
- (b) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção do Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificado nº 3 ao Contrato de Concessão do período de agosto de 2002 até abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do Rodoanel Oeste Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável à Companhia é remoto.

8 IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL***a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos***

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada conforme segue:

Notas Explicativas

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	262.164	204.602
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(89.136)	(69.565)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(397)	(894)
Despesas com brindes e associações de classe	(274)	(329)
Despesas indedutíveis	(44)	-
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	-	(51)
Incentivo relativo ao imposto de renda	501	627
Outros ajustes tributários	19	(107)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(89.331)</u>	<u>(70.319)</u>
Impostos correntes	(76.426)	(65.505)
Impostos diferidos	<u>(12.905)</u>	<u>(4.814)</u>
	<u>(89.331)</u>	<u>(70.319)</u>
Alíquota efetiva de impostos	34%	34%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	30/09/2012	31/12/2011
IR/CS Diferido Ativo Constituído sobre:		
Constituição da provisão de manutenção (c)	9.788	9.997
Custo da transação na emissão de títulos	160	787
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	21.915	20.332
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	18.531	18.817
Depreciação e juros sobre leasing	495	316
Provisão para contingências	1.099	742
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	690	686
Provisão para devedores duvidosos	19	8.290
Provisão para participação nos resultados (PLR)	492	645
Provisão para perda de investimentos	71	71
	<u>53.260</u>	<u>60.683</u>
IR/CS Diferido Passivo Constituído sobre:		
Amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (f)	(12.701)	(12.232)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(18.922)	(18.900)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(84.092)	(79.374)
Pagamentos de juros e principal leasing	(702)	(429)
	<u>(116.417)</u>	<u>(110.935)</u>
Passivo Diferido Líquido	<u>(63.157)</u>	<u>(50.252)</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos.

- (a) Diferenças temporárias oriundas da depreciação fiscal de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.
- (b) Diferenças temporárias oriundas da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.
- (c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b” conforme práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.
- (d) Diferenças temporárias entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.
- (e) Diferenças temporárias entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.
- (f) Diferenças temporárias entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão - ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei nº 11.638/07.

9 PAGAMENTOS ANTECIPADOS RELACIONADOS À CONCESSÃO

Notas Explicativas

	<u>Início da concessão</u>					
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>				
Circulante	<u>3.297</u>	<u>3.297</u>				
	<u>Início da concessão</u>		<u>Extensão do prazo de concessão</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Não circulante	<u>30.497</u>	<u>32.970</u>	<u>78.071</u>	<u>65.765</u>	<u>108.568</u>	<u>98.735</u>

10 PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

	<u>Transações</u>		<u>Saldos</u>		
	<u>Serviços Prestados</u>	<u>Serviços Prestados</u>	<u>Ativo</u> <u>Contas a receber</u>	<u>Passivo</u> <u>Contas a pagar</u>	<u>Aumento de capital</u>
Controladora					
CCR S.A. - Divisão Actua (a)	9.260	-	-	1.001	1.724
Outras partes relacionadas					
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (c)	10.216	-	-	1.084	-
Concessionária da Ponte Rio - Niterói S.A. (e)	-	-	-	4	-
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (e)	-	-	6	-	-
Samm Soc. Atividades Multimídia Ltda (d)	-	1.257	17.138	18.543	-
CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (b)	-	-	42.863	-	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (f)	-	-	-	1	-
Total circulante, 30 de setembro de 2012	<u>19.476</u>	<u>1.257</u>	<u>45.782</u>	<u>6.722</u>	<u>-</u>
Total não circulante, 30 de setembro de 2012	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.225</u>	<u>13.911</u>	<u>1.724</u>
Total, 30 de setembro de 2012	<u>19.476</u>	<u>-</u>	<u>60.007</u>	<u>20.633</u>	<u>1.724</u>
Total, 31 de dezembro de 2011			<u>40.129</u>	<u>2.135</u>	<u>1.724</u>
Total, 30 de setembro de 2011	<u>23.336</u>	<u>-</u>			

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (b) Referem-se às receitas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do sistema Sem Parar, as quais serão repassadas à Companhia no mês subsequente;
- (c) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (d) Contrato para entrega futura de fibra óptica;

Notas Explicativas

- (e) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores; e
- (f) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia.

Os montantes referentes a despesas com profissionais chave da Administração estão apresentados a seguir:

	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	851	789
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	2.050	2.972
Previdência privada	20	20
Seguro de vida	4	3
	<u>2.925</u>	<u>3.784</u>

11 ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2012			31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	3.912	(1.847)	2.065	3.641	(1.593)	2.048
Máquinas e equipamentos	15	33.109	(16.855)	16.254	28.409	(14.820)	13.589
Veículos	21	10.143	(5.826)	4.317	9.469	(5.032)	4.437
Instalações e edificações	6	2.130	(1.944)	186	2.130	(1.916)	214
Sistemas operacionais	18	68.900	(37.893)	31.007	45.182	(34.161)	11.021
Imobilizado em andamento	-	11.685	-	11.685	22.177	-	22.177
		<u>129.879</u>	<u>(64.365)</u>	<u>65.514</u>	<u>111.008</u>	<u>(57.522)</u>	<u>53.486</u>

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	31/12/2011	30/09/2012			
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Móveis e utensílios	3.641	24	(29)	276	3.912
Máquinas e equipamentos	28.409	3	(160)	4.857	33.109
Veículos	9.469	-	-	674	10.143
Instalações e edificações	2.130	-	-	-	2.130
Sistemas operacionais	45.182	-	(26)	23.744	68.900
Imobilizado em andamento	22.177	21.558	-	(32.050)	11.685
	<u>111.008</u>	<u>21.585</u>	<u>(215)</u>	<u>(2.499)</u> (1)	<u>129.879</u>

(1) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.563 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 3.078 em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas**MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIACÃO**

	31/12/2011	30/09/2012		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Móveis e utensílios	(1.593)	(269)	15	(1.847)
Máquinas e equipamentos	(14.820)	(2.145)	110	(16.855)
Veículos	(5.032)	(794)	-	(5.826)
Instalações e edificações	(1.916)	(28)	-	(1.944)
Sistemas operacionais	(34.161)	(3.755)	23	(37.893)
	(57.522)	(6.991)	148	(64.365)

12 ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização %	30/09/2012			31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	(*)	1.216.648	(295.974)	920.674	1.211.826	(250.635)	961.191
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	8.570	(4.741)	3.829	6.927	(4.131)	2.796
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.352	(837)	515	1.322	(665)	657
Direito da Concessão (b)	(*)	251.709	(72.256)	179.453	251.709	(63.195)	188.514
		1.478.279	(373.808)	1.104.471	1.471.784	(318.626)	1.153.158

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	31/12/2011	30/09/2012				
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Ressarcimento de Obras (**)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	1.211.826	21.434	(133)	859	(17.338)	1.216.648
Direitos de uso de sistemas informatizados	6.927	33	-	1.610	-	8.570
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.322	-	-	30	-	1.352
Direito da Concessão (b)	251.709	-	-	-	-	251.709
	1.471.784	21.467	(133)	2.499 (1)	(17.338)	1.478.279

1) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO

Notas Explicativas

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	(250.635)	(45.370)	31	(295.974)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(4.131)	(610)	-	(4.741)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(665)	(172)	-	(837)
Direito da Concessão - ágio (b)	(63.195)	(9.061)	-	(72.256)
	<u>(318.626)</u>	<u>(55.213)</u>	<u>31</u>	<u>(373.808)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(**) Refere-se ao reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras realizadas pela Companhia, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 20.

(a) Do montante de R\$ 1.216.648, em 30 de setembro de 2012, R\$ 24.202 referem-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado ao usuário. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de setembro de 2012, são as seguintes:

1. SP-270-Marginais km 92 ao km 106 PL/PO
2. SP-280-Implantação dispositivo de retorno km 64 + 500
3. SP-280-Implantação de passarela no km 29 + 500

(b) Direito da Concessão: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005. A incorporação pela Companhia do patrimônio da Wolfson Empreendimentos Ltda. não implicou aumento do capital da incorporadora no ato da incorporação. A diferença entre o valor do acervo líquido incorporado e o valor de patrimônio líquido da incorporadora, no montante de R\$ 2.642, foi destinada à conta de reserva de capital. O valor do ágio incorporado, no montante de R\$ 251.709, é amortizado pelo padrão de benefício econômico estimado com base na curva de tráfego, pelo prazo da concessão.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$1.312 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 4.213 em 30 de setembro de 2011). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,54% ao mês durante o período de 30 de setembro de 2012 (em média 1,01% ao mês durante o período de 30 de setembro de 2011).

13 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. (*)	TJLP + 3%	15 de maio de 2012	-	92 (a)
HSBC Bank Brasil S.A. (*)	TJLP + 1,7%	15 de julho de 2013	131	246 (a)
Banco Alfa de Investimentos S.A. (*)	TJLP + 1%	15 de maio de 2015	118	151 (a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A (**)	CDI + 1,5%	02 de setembro de 2013	752	1.378 (a)
Banco Itaú S.A. (**)	1,23% a.m.	21 de setembro de 2014	188	255 (a)
Total			<u>1.189</u>	<u>2.122</u>
Total circulante			<u>1.031</u>	<u>1.317</u>
Total não circulante			<u>158</u>	<u>805</u>

(*) Finame

(**) Arrendamento Mercantil

Notas Explicativas

Garantias

(a) Bens financiados

	30/09/2012
2013	37
2014	103
2015	18
Total	<u>158</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste período não houve contratação de novas operações.

14 DEBÊNTURES

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011
Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	-	Julho de 2015	-	130.015 (c)
Série 2	IGP-M + 7,6%	7,9755% (a)	-	Julho de 2015	-	105.825 (c)
Série 3	IGP-M + 7,6%	7,9755% (a)	-	Janeiro de 2015	-	128.028 (c)
Série Única	117% do CDI	0,1334% (b)	-	Dezembro de 2016	-	227.096 (d)
Série Única	110,5% do CDI	0,1334% (b)	291	Fevereiro de 2015	107.763	156.122 (d)
Série Única	108,3% do CDI	0,1718% (b)	3.404	Maio de 2017	751.681	- (e)
Total					<u>859.444</u>	<u>747.086</u>
Debêntures					137.175	204.299
Custo de transação					<u>(1.422)</u>	<u>(1.416)</u>
Total circulante					<u>135.753</u>	<u>202.883</u>
Debêntures					725.964	546.089
Custo de transação					<u>(2.273)</u>	<u>(1.886)</u>
Total não circulante					<u>723.691</u>	<u>544.203</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

(c) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Não existem garantias.

Notas Explicativas

(e) Em 28 de abril de 2012, a Companhia realizou a 4ª Emissão pública de debêntures, no total de 75.000 debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 10 de maio de 2012, no valor total de R\$ 751.887.

As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e a remuneração é de 108,30% do CDI a.a.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em 17 parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, iniciando-se a primeira em 28 de maio de 2013;
- Juros: trimestralmente, entre 28 de maio de 2012 e 28 de maio de 2017.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, mediante pagamento de prêmio de resgate de no máximo 0,75% incidente sobre o valor do resgate e/ou amortização.

	30/09/2012
2013	44.118
2014	219.372
2015	197.772
2016	176.472
2017	88.230
Total	<u>725.964</u>

15 OBRIGAÇÕES FISCAIS

a. Obrigações fiscais federais e municipais – a recolher

	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	17.088	8.138
ISS	3.634	3.734
COFINS	2.099	2.066
IRRF	73	76
PIS, COFINS e CSLL retidos	274	243
PIS	455	448
INSS retido	299	1.375
	<u>23.922</u>	<u>16.080</u>

Notas Explicativas

b. Impostos e contribuições parceladas

Parcelamento Lei 11.941/09	31/12/2011		30/09/2012		
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
Circulante	5.734	331	(4.555)	4.555	6.065
Não circulante	57.472	3.127	-	(4.555)	56.044
Total	63.206	3.458	(4.555)	-	62.109

Os impostos parcelados, referente à IRPJ, CSLL E INSS, por meio da Lei nº 11.941/09, começaram a ser pagos a partir de junho de 2011, de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil, ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

16 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir:

	31/12/2011	30/09/2012	
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Saldo final
Não circulante			
Cíveis	957	872	1.829
Trabalhistas e previdenciários	1.224	179	1.403
	2.181	1.051	3.232

A Companhia possui outros riscos passivos relativos a questões trabalhistas e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados a seguir, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

	30/09/2012	31/12/2011
Cíveis	8.587	25.620
Trabalhistas e previdenciários	2.874	2.027
	11.461	27.647

Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 850 para os processos em andamento.

17 PROVISÃO DE MANUTENÇÃO

	31/12/2011	30/09/2012				Total
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante						
Provisão de manutenção	11.572	4.377	1.559	(9.592)	11.472	19.388
Não circulante						
Provisão de manutenção	17.832	1.806	1.235	-	(11.472)	9.401

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% ao ano.
- Projetos com início de provisão até 2010: 12,34% ao ano.
- Projetos com início de provisão a partir de 2011: 12,62% ao ano.

Em 30 de setembro de 2012, o montante provisionado corresponde a R\$ 35.537 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 36.336 em 31 de dezembro de 2011).

18 PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Representado por 13.976.292.242 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 6.988.146.121 ações ordinárias e 6.988.146.121 ações preferenciais.

Não houve movimentação das ações durante o período de nove meses de 2012.

b. Reserva de Lucros

- Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, o qual já foi atendido.

c. Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 – Lucro por Ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Notas Explicativas

d. Dividendos

Em 30 de maio de 2012, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, foi efetuada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 236.549, sendo R\$ 125.000, referente ao pagamento de dividendos adicionais propostos e R\$ 111.549, referente a dividendos intermediários da reserva de retenção de lucros.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 70.794, substancialmente composto por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações semestrais da Companhia conforme o quadro a seguir:

	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	101.114	-	-	10.572	-	-
Contas a receber de clientes	-	1.853	-	-	1.512	-
Contas a receber partes relacionadas	-	60.007	-	-	40.129	-
Depósito judicial	-	1.590	-	-	1.537	-
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(1.189)	-	-	(2.122)
Debêntures	-	-	(859.444)	-	-	(747.086)
Passivo com o poder concedente	-	-	(9.819)	-	-	(10.884)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(28.201)	-	-	(30.790)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(20.633)	-	-	(2.135)
Total	101.114	63.450	(919.286)	10.572	43.178	(793.017)

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	859.444	876.412	747.086	779.388

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

Notas Explicativas

A Companhia somente detém instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 101.114 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 10.572 em 31 de dezembro de 2011).

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de setembro de 2013. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de 12 meses a partir da data dessas informações trimestrais, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (Finames), uma vez que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferece riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

A seguir estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre debêntures com taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	108.055	(8.785)	(10.990)	(13.200)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2017	755.084	(60.117)	(75.198)	(90.298)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(68.902)	(86.188)	(103.498)

As taxas de juros consideradas foram:

CDI	7,36% (1)	9,20%	11,04%
-----	-----------	-------	--------

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 28/09/2012, divulgada pela CETIP.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme a seguir:

- Responsabilidade civil – R\$ 49.500;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 68.862;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 50.000;
- Perda de receita – R\$ 69.615.
- Veículos: cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 120.000 (R\$ 1.000 por veículo), sendo: R\$ 12.000 (R\$ 100 por veículo) para danos morais; R\$ 93.600 (R\$ 2,6 por veículo) para acessórios e R\$ 72 (R\$ 2 por veículo) para equipamentos.

Além disso, a Companhia possui três apólices de seguro garantia no valor total de R\$ 213.004, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

21 COMPROMISSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE CONCESSÃO

a. Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público assumido no processo de licitação, determinado com base em valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, conforme demonstrado a seguir:

	Valor nominal		Valor presente	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Outorga fixa a pagar	284.397	315.878	249.412	272.230

O compromisso será pago em parcelas mensais e iguais até fevereiro de 2018, corrigidas monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - IGP-M, em julho de cada ano. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando uma taxa real de juros de 5% ao ano, compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga na data do início da concessão, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 30 de setembro de 2012 estavam assim distribuídos:

Notas Explicativas

	Valor Nominal	Valor Presente
2012	13.126	13.020
2013	52.504	50.520
2014	52.504	48.114
2015	52.504	45.823
2016	52.504	43.641
Após 2016	<u>61.255</u>	<u>48.294</u>
	<u>284.397</u>	<u>249.412</u>

A Companhia não efetuou o pagamento ao Poder Concedente das parcelas referente ao direito da outorga fixa relativas ao período de janeiro à setembro de 2012 no montante de R\$ 17.338, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº 20, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras realizadas.

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta mensal, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

O saldo de outorga variável a pagar em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 2.098 (R\$ 2.062 em 31 de dezembro de 2011).

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 18.187, referente ao direito de outorga variável (R\$ 16.419 em 30 de setembro de 2011).

c. Compromisso com o Poder Concedente

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Em 30 de setembro de 2012, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 536.363, (R\$ 569.071 em 31 de dezembro de 2011), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

Estes investimentos destinam-se a melhorias na infraestrutura para que possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

d. Obras a executar

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Não circulante		
Obrigações Poder Concedente	<u>7.721</u>	<u>8.822</u>

Notas Explicativas

Conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº. 7, de 23 de abril de 2004, com o objetivo de promover a melhor adequação das condições de concessão para cumprimento dos fins de interesse público, entre outros aspectos, o Poder Concedente transferiu a responsabilidade da execução das obras de implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e Brigadeiro Tobias para a Companhia.

Conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 20, de 27 de janeiro de 2011, com o objetivo de recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeira do Contrato de Concessão decorrente da implantação de um conjunto de obras realizadas, o Poder Concedente autorizou à Companhia a utilização de 28 parcelas da outorga fixa, período compreendido entre dezembro de 2010 e março de 2013, e a utilização de duas parcelas da outorga variável, período compreendido entre dezembro de 2010 e janeiro de 2011.

22 RESULTADO FINANCEIRO

	30/09/2012	30/09/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	(62.243)	(69.135)
Variação monetária sobre debêntures	(4.257)	(12.100)
Juros sobre impostos parcelados	(3.458)	(4.682)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.794)	(3.342)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.343)	(835)
Variação monetária sobre obrigações com poder concedente	-	(783)
Capitalização de custos dos empréstimos	2.875	7.291
	<u>(71.220)</u>	<u>(83.586)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.887	3.718
Variação monetária sobre debêntures	149	762
Juros e outras receitas financeiras	2.215	163
	<u>7.251</u>	<u>4.643</u>
Resultado financeiro líquido	(63.969)	(78.943)

23 RECEITAS

	30/09/2012	30/09/2011
Receita de pedágio	598.487	547.139
Receita de construção	21.937	75.625
Receitas acessórias	8.364	6.582
Receita bruta	<u>628.788</u>	<u>629.346</u>
Impostos sobre receitas	(52.440)	(47.698)
Deduções da receita bruta	<u>(52.440)</u>	<u>(47.698)</u>
Receita líquida	<u>576.348</u>	<u>581.648</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.
Araçariguama - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 26 de outubro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Araçariguama, 26 de outubro de 2012.

MAURÍCIO SOARES NEGRÃO
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
Diretor da Companhia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Araçariguama, 26 de outubro de 2012.

MAURÍCIO SOARES NEGRÃO
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
Diretor da Companhia